



Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A.

CNPJ Nº 15.011.651/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. ("Operadora"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, que incluem as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Plano de Saúde

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A., sociedade anônima de capital fechado tem sede na Avenida Alphaville, 779, Barueri - SP. A autorização da Sociedade para operar foi concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 08 de julho de 2019. A empresa exerce atividade de Medicina de Grupo, que tem por objeto social operar planos de assistência à saúde coletivos e odontológicos, desenvolvimento de atividades de prevenção de riscos e doenças e de promoção da saúde. A Bradesco Saúde - Operadora de Planos opera exclusivamente com produtos de pós-pagamento.

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos apresentou, no exercício de 2024, receitas com operações de assistência à saúde no montante de R\$ 148,954 milhões (R\$ 109,335 milhões no exercício de 2023), crescimento de 36,24%.

Resultado do Exercício

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos apresentou, no exercício de 2024, Lucro Líquido de R\$ 86,176 milhões (R\$ 78,552 milhões no exercício de 2023), crescimento de 9,71%, representando uma rentabilidade de 13,41% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O Estatuto prevê o pagamento aos acionistas da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A., do mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções legais e distribuições previstas no próprio estatuto.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas na categoria valor justo por meio do resultado, conforme normas contábeis em vigor.

Principais Ações Estratégicas Realizadas e Reconhecimentos Recebidos no Período

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos, ao longo do exercício de 2024 manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua *performance* global, destacando-se:

Gestão de assistência e sinistros:

- Programa TEA (Transformo do Espectro Autista): criação do Núcleo Técnico e de acolhimento ao beneficiário e dependentes dentro do TEA visando maior assertividade, rede cada vez mais qualificada, maior percepção de valor pelo beneficiário e melhor gestão de casos, incluindo a geração de recomendações de linhas de cuidado mais adequadas;
- Gestão técnica e financeira dos insumos utilizados na assistência à saúde, relacionados a intervenções, reabilitação, diagnóstico ou terapias, com utilização de OPME (Orteses, Próteses e Materiais Especiais);
- Aprimoramento da cadeia de valor da Auditoria Médica, que consiste na revisão do processo de auditoria no ciclo completo de acompanhamento das internações, desde o primeiro até o último dia, acompanhando tecnicamente os beneficiários e culminando na auditoria de contas com atuação técnica, ética e sustentável para toda a cadeia de saúde, ampliando o número de hospitais com auditoria *in loco* em todo o Brasil;
- Maior controle e gestão no processo de solicitação de reembolso de despesas, por meio da implementação de novas regras, utilização da leitura digital de documento físico, evolução de modelos preditivos e construção de novas jornadas; e
- Adoção do modelo comercial de relacionamento progressivo, que consiste na evolução da metodologia de negociação com a rede referenciada (foco em *Large Corporate*).

No aumento de receita e maior eficiência operacional:

- Criação de uma nova modalidade de reembolso com a possibilidade de solicitação de reembolso específico para itens de despesas selecionadas;
- Implementação da assinatura eletrônica nos documentos regulatórios e legais, pertinentes ao processo de movimentação de vidas; e
- Adoção de *kits* 100% digitais no processo de novas implantações.

No clientecentrismo:

- Evolução da jornada para gestão financeira no Portal de Negócios (corretor);
- Segmentação do Canal de Apoio ao Corretor (CAC): dedicado para tratar assuntos relativos à operação de plano de saúde;
- Psicologia Viva: disponibilização de psicoterapia *on-line* para todos os beneficiários no aplicativo e no Portal do Beneficiário;
- Novo Portal do Contratante: interface mais moderna e inclusão de novas funcionalidades;
- Portal de Negócios (Corretor): evolução da jornada para gestão dos contratos e financeira, e inclusão de novas funcionalidades no portal, concentrando suas áreas de interesse em uma única interface; e
- Aplicativo Saúde: evolução em biometria facial, aperfeiçoando a jornada e aumentando a fluidez na navegação.

Inteligência de negócios:

- Criação de algoritmos baseados em modelos preditivos para apoiar os processos de autorização prévia, subscrição e de assistência hospitalar; e
- Fortalecimento da agenda de automação na subscrição, a partir da incorporação de modelos de Inteligência Artificial no apoio às tomadas de decisões nos processos e jornadas de subscrição, além da automação de regras de análise e aceitação de risco, diminuindo esforço operacional e comercial nas etapas de cotação e emissão de propostas, resultando em maior fluidez no processo.

Prevenção à fraude:

- Reforço da estrutura para gestão e prevenção à fraude;
- Construção de modelos para análise e pagamento de sinistros à rede referenciada;
- Aprimoramento das primeiras linhas de defesa contra fraudes e abusos, com maior integração de elementos-chaves da cadeia de valor da Bradesco Saúde, como subscrição, movimentação em contratos ativos, autorização de procedimentos, sinistros de rede e reembolso, potencializando a capacidade de defender a Companhia contra fraudes e abusos, por meio da integração de dados (internos e externos) e implantação de IA (Inteligência Artificial); e
- Novos requisitos para solicitação de pedido de reembolso: documentação, geolocalização e personalização da jornada.

Perspectivas e Planos da Administração para 2025

- Adequação de proposta de valor aos diferentes perfis de contratantes no mercado de saúde suplementar;
- Customizar soluções no processo de gestão assistencial do benefício que permita maior sustentabilidade das diferentes carteiras e retenção do cliente;
- Segmentar os diferentes públicos da carteira, proporcionando jornadas e serviços diferenciados na perspectiva do beneficiário;
- Oferecer soluções de serviços e sistemas que permitam maior fidelidade do corretor com a Bradesco Saúde;
- Revisitar modelo de atuação que seja cada vez mais proativo e customizado na gestão da sinistralidade;
- Ações contínuas para construção de indicadores visando a prevenção a fraudes e abusos; e
- Potencializar as decisões da Companhia baseado em dados.

Controles Internos

A área de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, sejam de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável em conformidade com as regulamentações, promovendo constantes melhorias no ambiente de controles de forma a oferecer segurança razoável para que os objetivos estratégicos sejam alcançados, assim como no nível de confiança nas demonstrações financeiras apresentadas. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretivas da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles,

tais como o *COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology)*. Os testes de aderência são realizados periodicamente, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, aos Comitês de Auditoria e Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

Compliance

A Área de *Compliance* atua na disseminação dos assuntos e acompanhamento das ações junto às áreas de negócio, das regulamentações aplicáveis à Bradesco Saúde - Operadora de Planos para assegurar a aderência, realizando o monitoramento do atendimento tempestivo às demandas dos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades.

Os princípios de conduta, pautados pelas diretrizes apresentadas no Código de Conduta Ética da Organização e em nosso Código Setorial, orientam a conduta pessoal e profissional de nossos administradores, funcionários, terceiros e fornecedores de bens e serviços nas relações com os clientes e demais partes relacionadas. Para o tratamento das violações ao Código, contamos com canal de denúncia que recebe manifestações de desvios éticos, integridade, condutas anticompetitivas, assédio de qualquer natureza, entre outras. O canal conta com garantia de sigilo e anonimato, proteção ao denunciante de boa-fé. Também faz parte da atuação da Área de *Compliance*, o acompanhamento contínuo e ações periódicas para o acultamento dos públicos envolvidos (interno e externo), contribuindo para uma melhor jornada e experiência nas relações e com nossos produtos e serviços.

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. contrata e faz a gestão dos serviços de auditoria independentes de forma centralizada pela Organização Bradesco, conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A.

Gestão de Riscos

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma estrutura de gestão de riscos implantada, atuando de acordo com regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que está exposta sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultamento de gestão de riscos nos vários níveis da atuação da Companhia, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro/Financiamento do Terrorismo e a Fraudes

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e as Fraudes, por meio de processos, sistemas, controles consistentes e equipes qualificadas, recursos estes aplicados no devido monitoramento das operações e relacionamentos, apoiando os esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas. Mantém disponíveis canais de denúncia e caixas de e-mails corporativos aos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes e ao público externo para receber relatos de indícios e/ou suspeitas de práticas ilícitas ou irregulares, resguardando total sigilo.

Durante o exercício de 2024, não foram realizadas comunicações de operações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF.

Privacidade e Segurança da Informação

Com o avanço, a expansão e a rapidez das soluções digitais, atuamos para que nossos ativos estejam protegidos e preparados e sejam capazes de resistir a ocorrências cibernéticas, como ataques, intrusões e vazamentos de dados. Para isso, adotamos um arcabouço de normas, processos, procedimentos e controles, com o objetivo de conduzir o adequado gerenciamento e diligência à privacidade, segurança da informação e cibernética para: i) identificação de ameaças e vulnerabilidades; ii) proteção contra-ataques; e iii) resposta e recuperação de incidentes, sempre direcionados pelos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e definições emanadas pelos Órgãos Reguladores sobre Segurança da Informação e Cibernética.

Sendo assim, a Bradesco Saúde - Operadora de Planos aprimora continuamente sua governança com a adoção de medidas (preventivas e/ou corretivas), mantendo o foco no compromisso organizacional com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade, autenticidade e privacidade dos clientes, funcionários, colaboradores e dos ativos de informação. Essas ações estão sempre apoiadas nos direcionamentos do encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais ou *Data Protection Officer* (DPO), durante todo o ciclo de tratamento de dados, concentrando esforços na conformidade aos dispositivos legais aplicáveis para melhoria da qualidade, transparência, proteção aos dados, capacitações obrigatórias e ações de conscientização e acultamento. Para tanto, aplicamos as boas práticas de segurança, bem como revisamos, no mínimo anualmente, normas internas, processos, documentos firmados com terceiros e sistemas de informação e controles e o atendimento às solicitações de titulares de dados pessoais, dentre outras atribuições.

Tecnologia da Informação

Os esforços dos núcleos de Tecnologia da Informação da Bradesco Saúde - Operadora de Planos, alinhados ao direcionamento estratégico, no exercício de 2024, concentraram-se em projetos, de forma a ganhar mais eficiência, maximizar a segurança e melhorar a experiência do usuário e a satisfação dos clientes, destacando-se:

- Com foco em sustentabilidade, implementamos diversas ações para redução do uso de papel nos processos. Disponibilizamos o envio de faturas dos beneficiários por e-mail, reduzindo o uso de papel e, consequentemente, o custo de impressão e postagem com estes documentos. Passamos a enviar o *kit* boas-vindas digital para as inclusões de vidas SGL, onde o titular recebe os dados da carteirinha e vigência do plano por e-mail. Lançamos a Ficha Digital que trata de incluir assinatura digital para os processos de inclusão de vidas, com o objetivo de trazer maior segurança para o processo, fazendo com que as fichas de inclusão sejam preenchidas e assinadas pelos proponentes titulares garantindo, com isso, a veracidade dos dados;
- Na área de Gestão Médica, lançamos, em parceria com a Orizon, uma solução chamada Auditoria Digital para auxiliar o processo de Auditoria Médica na avaliação da pertinência técnica. A solução organiza a conta, identifica os desvios, aplica apoio à decisão com dados integrados para que o auditor realize seus apontamentos e o hospital seja capaz de justificar ou aceitar a glosa, finalizando a auditoria com um processo 100% digital, garantindo uma operação sem papel, com combate ao desperdício e tomada de decisão apoiada com regras retroalimentadas e sistemas integrados e KPIs;
- Ganhamos muita eficiência com a transformação do processo de pagamento de notas fiscais a prestadores não referenciados por insuficiência de rede e liminares judiciais. Passamos de um processo 100% físico para 100% digital. Trabalhamos na automatização dos processos de recepção, análise e pagamento de despesas dos prestadores não referenciados, proporcionando mais agilidade ao processo, melhor rastreabilidade e mitigação de riscos de descumprimento dos prazos; e
- Ações de prevenção e combate a fraudes, com a instrumentalização da Área de Antifraude para criação de *scripts* e modelos para retroalimentar as primeiras linhas de defesa, como Gestão de Redes e Reembolso.

Agradecimentos

Agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes; o papel exercido pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar e demais Órgãos Reguladores; e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e Parceiros de Negócios.

Barueri, 26 de fevereiro de 2025.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		1.200.847	1.044.457
Disponível		32.470	15.407
Realizável		1.168.377	1.029.050
Aplicações financeiras	4	263.910	293.864
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		-	70.836
Aplicações livres		263.910	223.028
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		883.532	726.114
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	5	880.405	722.303
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.127	3.811
Créditos tributários e previdenciários	6	20.442	8.377
Bens e títulos a receber		437	639
Despesas antecipadas		56	56
ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.819	204.764
Realizável a longo prazo		6.819	204.764
Aplicações financeiras	4	-	201.889
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		-	201.889
Ativo fiscal diferido	6	3.642	1.500
Depósitos judiciais e fiscais		3.177	1.375
TOTAL DO ATIVO		1.207.666	1.249.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2024	2023
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		747.497	558.880
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	684.335	506.961
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		1.159	891
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores		683.176	506.070
Débitos de operações de assistência à saúde		950	370
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		950	370
Tributos e encargos sociais a recolher	7	28.275	26.581
Débitos diversos	8	33.937	24.968
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		19.071	7.901
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	8.480	2.922
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores		8.480	2.922
Provisões		10.591	4.979
Provisões para ações judiciais	9	10.591	4.979
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL	12	441.098	682.440
Capital social/patrimônio social		426.755	566.755
Reservas		14.343	115.034
Reservas de lucros/sobras/retenção de <i>superávits</i>		14.343	115.034
Ajustes de avaliação patrimonial		-	651
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.207.666	1.249.221

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2024	2023
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	13a	138.713	101.977
Receitas com operações de assistência à saúde		148.954	109.335
Contraprestações líquidas/prêmios retidos		148.954	109.335
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(10.241)	(7.358)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		138.713	101.977
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		6.824	4.678
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	13b	(55.801)	(35.474)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(47.600)	(30.793)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(8.044)	(4.485)
Provisão para perdas sobre créditos		(157)	(196)
RESULTADO BRUTO		89.736	71.181
Despesas de comercialização		(14.025)	(6.835)
Despesas administrativas	13c	(8.866)	(8.653)
Resultado financeiro líquido	13d	64.317	62.814
Receitas financeiras		65.563	63.508
Despesas financeiras		(1.246)	(694)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		131.162	118.507
Imposto de renda	13e	(33.980)	(28.649)
Contribuição social	13e	(12.457)	(10.704)
Impostos diferidos	13e	1.806	(82)
Participações sobre o lucro		(355)	(520)
RESULTADO LÍQUIDO		86.176	78.552
Quantidade de ações		920.062.783	792.437.858
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		93,66	99,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do período	86.176	78.552
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ajuste de avaliação patrimonial	(988)	(2.019)
Tributos sobre o ajustes de avaliação patrimonial	337	686
Total do resultado abrangente do exercício	85.525	77.219
Aos acionistas controladores	85.525	77.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de planos saúde	4.169.514	2.864.685
(+) Resgate de aplicações financeiras	2.101.026	1.184.350
(+) Outros recebimentos operacionais	39.512	83
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(4.053.158)	(2.889.608)
(-) Pagamento de comissões	(14.025)	(6.835)
(-) Pagamento de pessoal	(4.815)	(4.553)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(3.075)	(2.587)
(-) Pagamento de tributos	(39.853)	(30.428)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(1.770)	(910)
(-) Pagamento de aluguel	-	(2)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(377)	(384)
(-) Aplicações financeiras	(1.830.735)	(1.169.434)
(-) Outros pagamentos operacionais	(20.003)	(8.989)
Caixa líquido das atividades operacionais	342.241	(64.612)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de capital em dinheiro	110.000	106.755
(-) Pagamento de participação nos resultados	(443)	(490)
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento	(434.735)	(34.617)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(325.178)	71.648
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	17.063	7.936
CAIXA - Saldo inicial	15.407	8.371
CAIXA - Saldo final	32.470	15.407
	17.063	7.936
Ativos livres no início do período	238.435	261.189
Ativos livres no final do período	296.380	238.435
Aumento/ (Redução) nas aplicações financeiras - RECURSOS LIVRES	57.945	(22.754)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	A
--	----------------	---------------	---------------------	---



Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A.

CNPJ Nº 15.011.651/0001-54

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos de Saúde ("Operadora" ou "Empresa") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada a operar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Empresa exerce atividade de Medicina de Grupo, e tem por objeto social operar planos de assistência à saúde coletivos e odontológicos, desenvolvimento de atividades de prevenção de riscos e doenças e de promoção da saúde, inclusive por meio de assessoria em soluções assistenciais, gestão de programas de saúde e de atenção continuada, medicina ocupacional, prevenção de acidentes do trabalho, reembolso e desconto de medicamentos em farmácias, prestação de serviços relacionados à operação de assistência à saúde, como serviços de apoio para integração entre sistemas de recursos humanos e de informações sobre assistência à saúde, aluguel e compartilhamento de rede de prestadores de serviços médicos e intermediação de contratação de rede entre operadoras, e a participação em outras sociedades como colista ou acionista. O endereço da sede da Companhia é Avenida Alphaville, nº 779 - Empresarial 18 do Forte - Barueri - São Paulo, CEP 06472-900. A Companhia é controlada direta da Bradesco Gestão de Saúde S.A., e em última instância do Banco Bradesco S.A. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração e pelo Conselho de Administração da Bradesg Participações S.A. (controladora da Bradesco Gestão de Saúde S.A.), em 26 de fevereiro de 2025.

2. Principais práticas contábeis materiais

As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 528/2022.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

c. Uso de Estimativas e Julgamentos

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. A nota explicativa 4 Aplicações Financeiras inclui informações sobre julgamento referente à política contábil adotada.

d. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

e. Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos, CPC's 48 e 46, mensurando os ativos financeiros com base tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia classifica os ativos financeiros na categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) e valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):

i. Modelo de negócio

Configura a maneira pela qual a Companhia administra seu ativo financeiro para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração, para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPI (somente pagamento de principal e juros, do inglês *Solely Payment of Principal and Interest*). Os ativos financeiros mantidos sob o modelo de negócios (iii) são mensurados ao VJR.

ii. Teste de Pagamento de Principal e Juros - SPPI

O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros, para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal. Neste sentido, o principal se refere ao valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e juros se refere à contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, ao risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante período específico e a outros riscos e custos básicos de empréstimos. Os instrumentos financeiros que não se enquadram no conceito mencionado acima são mensurados a VJR, como por exemplo, os derivativos.

iii. Disponível e Equivalentes de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

iv. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Todos os ativos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles ativos que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis. Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do exercício.

v. Ativos financeiros mensurados a valor justo por outros resultados abrangentes

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo, com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado do exercício.

vi. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

vii. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

viii. Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e títulos a receber", que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

ix. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada; seu valor presente é avaliado pela diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que a Companhia espera reaver, descontados pela taxa efetiva de juros; o valor contábil do ativo é reduzido por meio de provisões e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

x. Redução ao valor recuperável (impairment) de Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável de contraprestações e de taxa de administração a receber para as parcelas vencidas dos contratos há mais de 90 (noventa) dias, conforme definições da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

f. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de recuperação do contratante, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos de eventos.

g. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A provisão de Eventos/Sinistros a liquidar (PESL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes

Não são reconhecidas e serão registrados contabilmente quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes

São constituídas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. A Companhia leva em consideração a opinião de assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável para que assim seus montantes sejam reconhecidos nas demonstrações contábeis.

i. Benefícios a empregados

Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e registradas no resultado à medida que o respectivo serviço é prestado.

i. Obrigações por aposentadoria

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. A DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela Empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

ii. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e Administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo)

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240, no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

k. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As contraprestações e os eventos de planos de assistência à saúde, na modalidade de pós-pagamento, são reconhecidos a partir do aviso de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviços.

As receitas relacionadas à taxa de administração dos planos de assistência à saúde são reconhecidas mensalmente considerando as disposições contratuais.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

l. Normas, alterações e interpretações de normas

Normas Aplicáveis em períodos futuros

Novas normas, ou alterações de normas e interpretações que são efetivas e ainda não aprovadas pela ANS, são como segue: **Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo ISSB IFRS S1 E S2 - Padrões de Divulgação de Sustentabilidade que trata a CFC 1710/23**

As novas NBC's facultam a adoção pelas empresas nos anos calendário de 2024 e 2025, sendo obrigatório a partir do ano de 2026. A Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor da norma.

CPC 26- IFRS18- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis-Demonstração de Resultado

A principal alteração introduzida pela IFRS 18 é a forma como as entidades que reportam irão estruturar as suas respectivas demonstrações de resultados. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. A Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor da norma.

Lei 15040/2024 - Lei do Contrato de Seguros

Conhecida como o Marco Legal dos Seguros, a Lei dispõe sobre normas de seguros privados, foi sancionada em 9 de dezembro de 2024 com vigência a partir de dezembro de 2025. Os impactos da Lei estão sendo avaliados pela Administração.

Lei Complementar nº 214/2025

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024. Esta lei é parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo. A Administração está acompanhando esse tema e avaliando os efeitos que serão produzidos por esta e futuras regulamentações ainda em tramitação no Congresso Nacional.

3. Gerenciamento de Riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o acultamento dos colaboradores, e são, consequentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado à Companhia.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento do risco inerente às operações da Companhia é abordado de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que o risco de mercado seja identificado, avaliado, monitorado, controlado e mitigado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos da Companhia que avalia a adequação das provisões técnicas, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados à alteração de premissas no cálculo das provisões técnicas, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.

Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda tal risco, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados, entre outros, ao risco mercado, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento da contraprestação/prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital. Para mitigar o risco de crédito, atrelado ao risco do contas a receber, a Companhia adota como prática o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:

	2024	
	AAA (*)	Total
Ativos Financeiros/Rating		
Valor justo por meio do resultado	263.910	263.910
Título de renda fixa público	258.975	258.975
Título de renda fixa privado	4.935	4.935
Total (*)	263.910	263.910
	2023	
	AAA (*)	Total
Ativos Financeiros/Rating		
Valor justo por meio do resultado	267.266	267.266
Título de renda fixa público	266.613	266.613
Título de renda fixa privado	653	653
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	228.487	228.487
Título de renda fixa público	228.487	228.487
Total (*)	495.753	495.753

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano). Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e aprimoramento nos processos de gestão.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de inexistência de recursos financeiros suficientes para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações; em outras palavras, está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia de liquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são absolutamente cruciais, sobretudo, para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado, substancialmente, pela reconciliação do fluxo de caixa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) com os passivos atuariais. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

O quadro a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta:

	2024	
	Fluxo de Ativos	Fluxo de Passivos
À vista ou sem vencimento definido	36.034	26.632
Fluxo de 1 a 3 meses	1.144.315	712.610
Fluxo de 9 a 12 meses	-	503
Fluxo de 12 a 60 meses	-	8.480
Total	1.180.349	748.225

- Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde e bens e títulos a receber. As provisões técnicas foram consideradas na melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.
- O fluxo de passivos considera os passivos de débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher, provisões técnicas de operações de assistência à saúde e os débitos diversos.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das condições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.





Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A.

CNPJ Nº 15.011.651/0001-54

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez (RML), caixa líquido e disponível por empresa em excesso a RML estabelecida, indicador de liquidez de curto prazo (LCP), bem como a existência de uma governança específica para consumo do caixa e níveis do LCP, estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

O monitoramento ocorre diariamente e trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado no mínimo, anualmente, ou conforme necessidade, pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

A Companhia possui exposição em ativos financeiros de renda fixa, principalmente letras financeiras do tesouro e operações compromissadas, consideradas de baixo risco de mercado. Sendo assim, o choque proveniente do deslocamento de 1 ponto base na curva mais o efeito fiscal que geram impactos em resultado e PL menor que R\$ 1 mil.

e. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Companhia.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos decorrentes de eventos de riscos operacionais e implantação de ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Zelar pelo cumprimento de padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

f. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

4. Aplicações Financeiras

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2024		%		2023		%	
Valor justo por meio do resultado	2024	%	2023	%				
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	263.910	100,00	267.266	53,91				
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	-	-	228.487	46,09				
Total das aplicações financeiras	263.910	100,00	495.753	100,00				

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos da Companhia, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	2024					
	1 a 30 dias ou sem vencimento	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor Atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	4.935	96.515	162.460	258.975	263.910	(68)
Letras financeiras do tesouro	-	96.515	162.460	258.975	259.043	(68)
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(*)	4.935	-	-	4.935	4.935	-
Total das aplicações financeiras	4.935	96.515	162.460	263.910	263.978	(68)

	2023					
	1 a 30 dias ou sem vencimento	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor Atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	653	77.649	188.964	267.266	267.257	9
Letras financeiras do tesouro	-	77.649	188.964	266.613	266.604	9
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(*)	653	-	-	653	653	-
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	26.599	201.888	228.487	227.499	988
Letras financeiras do tesouro	-	26.599	201.888	228.487	227.499	988
Total das aplicações financeiras	653	104.248	390.852	495.753	494.756	997

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2024	2023
Total das provisões técnicas (A)	692.815	509.883
(-) Redutores da necessidade de cobertura (*)	692.815	316.770
Total a ser coberto (A)	-	193.113
Quotas de fundos de investimento	-	44.238
Títulos de renda fixa - públicos	-	228.487
Total exigido (B)	-	272.725
Suficiência (B) - (A)	-	79.612

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 521/2022 e alterações subsequentes, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para cobertura do montante contabilizado a título de PPCNG, PIC, PELS - depósito judicial, PELS SUS/ preço pós e Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar - PELS que tenham sido avisados nos últimos 30 (trinta) dias.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

	2024				2023			
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total		
Valor justo por meio do resultado	258.975	4.935	263.910	266.613	653	267.266		
Letras financeiras do tesouro	258.975	-	258.975	266.613	-	266.613		
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(*)	-	4.935	4.935	-	653	653		
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	228.487	-	228.487		
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	228.487	-	228.487		
Total das aplicações financeiras	258.975	4.935	263.910	495.100	653	495.753		

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2024	267.266	228.487	495.753
(+) Aplicações	1.830.735	-	1.830.735
(-) Resgates	(1.873.241)	(247.076)	(2.120.317)
(+) Rendimentos	39.150	19.577	58.727
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	(988)	(988)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	263.910	-	263.910

	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2023	257.279	201.538	458.817
(+) Aplicações	1.169.434	-	1.169.434
(-) Resgates	(1.191.885)	-	(1.191.885)
(+) Rendimentos	32.438	28.968	61.406
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	(2.019)	(2.019)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	267.266	228.487	495.753

f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2024, o desempenho global dos ativos financeiros atingiu 102,37% (105,81% em dezembro de 2023) do CDI no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark; as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram de 100% da SELIC (títulos pós-fixados) em 2024 e 2023.

5. Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber

a. Ramo

	2024	2023
Saúde coletivo	880.405	722.303
Total	880.405	722.303

b. Faixa de vencimento

	2024	2023
A vencer:		
Até 30 dias	808.751	644.612
De 31 a 120 dias	32.366	51.276
Total a vencer	841.117	695.888
Vencidos:		
Até 30 dias	30.098	26.071
De 31 a 120 dias	9.254	358
Acima de 121 dias	72	3
Total vencidos	39.424	26.432
Redução ao valor recuperável	(136)	(17)
Total	880.405	722.303

c. Movimentação das contraprestações pecuniárias/prêmios a receber

	2024	2023
Saldo em 1º janeiro	722.303	409.991
(+) Contraprestação pecuniária	4.212.915	3.079.489
(+) Taxa de administração	149.242	109.339
(-) Recebimentos	(4.203.936)	(2.876.526)
Constituição de provisão de perda	(119)	10
Saldo em 31 de dezembro	880.405	722.303

6. Créditos tributários e previdenciários

a. Ativos fiscais

	2024		2023	
	Circulante	Total	Circulante	Não Circulante
Impostos a compensar (*)	20.442	20.442	8.377	-
Créditos tributários diferidos	-	3.642	-	1.836
Obrigações fiscais diferidas	-	-	-	(336)
Total	20.442	24.084	8.377	1.500

(*) Em 2024 refere-se substancialmente a impostos sobre aplicações financeiras que será compensado em janeiro de 2025.

(i) Ativos fiscais diferidos

	Saldo em 2023	Constituição	Realização	Saldo em 2024
Provisão para contingências cíveis	1.649	2.494	(602)	3.541
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	143	76	(166)	53
Outros	44	49	(45)	48
Total dos créditos tributários	1.836	2.619	(813)	3.642

	Saldo em 2022	Constituição	Realização	Saldo em 2023
Provisão para contingências cíveis	439	1.210	(72)	1.649
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	686	179	(722)	143
Outros	793	432	(1.181)	44
Total dos créditos tributários	1.918	1.821	(1.903)	1.836

(ii) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2025	138	35	173
2026	88	20	108
2027	75	17	92
2028	65	15	80
2029	58	13	71
2030 a 2032	159	37	196
2033	2.095	827	2.922
Total	2.678	964	3.642

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

7. Tributos e encargos sociais a recolher

	2024	2023
Imposto de renda	20.472	20.036
PIS/COFINS a recolher	3.339	2.704
Contribuição social	2.785	2.470
Outros tributos e encargos sociais a recolher	1.679	1.371
Total	28.275	26.581

8. Débitos diversos

	2024	2023
Depósitos de beneficiários e de terceiros (i)	24.001	17.191
Partes relacionadas (Nota 11a)	7.760	5.628
Dividendos	7.757	5.625
Outras contas a pagar	3	3
Fornecedores	1.100	700
Obrigações com pessoal	839	911
Provisão para publicação de balanço	136	127
Outros débitos diversos	101	411
Total	33.937	24.968

(i) Aging de depósitos de beneficiários e de terceiros

	2024				2023	
	Até 30 dias	31 a 180 dias	Total	Até 30 dias	31 a 180 dias	Total
Depósitos de beneficiários e de terceiros	24.000	1	24.001	17.190	1	17.191
Total	24.000	1	24.001	17.190	1	17.191

9. Provisões para ações judiciais

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos

	Receitas		Despesas	
	2024	2023	2024	2023
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i)	-	-	(2)	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (ii) e (iii)	74.957	114.884	(128.890)	(99.442)
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(159)	(128)
Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(40)	(33)
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(224)	(184)
Fleury CPMA (empresa ligada) (ii) e (iii)	221	370	(1.811)	(1.142)
Laboratório Pretti Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(242)	(185)
Clínica de Olhos Dr. Moacir Cunha S.A. (empresa ligada) (ii) (iii)	32	-	(374)	(218)
CIP - Centro de Infusões Pacaembu Ltda. (empresa ligada) (ii) (iii)	302	-	(20.783)	(8.401)
Laboratório Bioclínico Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(183)	(157)
Vita Clínicas Medicina Especializada Ltda. (empresa ligada) (ii) (iii)	205	-	-	-
Clínica Oftalmológica São Lucas Ltda. (empresa ligada) (ii) (iii)	20	-	-	-
Toxicologia Pardini Laboratórios S.A. (empresa ligada) (ii) (iii)	81	-	-	-
Pardis Pardini Distribuidora Ltda. (empresa ligada) (ii)	2	-	-	-
Centro Avançado de Oftalmologia S.A. (empresa ligada) (ii)	3	-	-	-
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (vi)	-	-	(17.975)	(11.520)
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(955)	(464)
Serviços Laboratoriais Liberato Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(13)	-
Eco-Rad Serviços Médicos Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(6)	-
Serviços Médicos Clínica São Lucas Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(17)	-
Clínica São Lucas de Balneário Camboriú Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(10)	-
Laboratório Marcelo Magalhães S.A. (empresa ligada) (iii)	-	-	-	(276)
Metodos Laboratório, Análises Clínicas e Hematologia Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(61)	(39)
Saha Serviços Médicos e Hospitalares Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(4.675)	(3.885)
Prevsauê Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(283)	(238)
Santecorp Holding Ltda. (empresa ligada) (ii) (v)	46	-	(5.041)	(3.378)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (iii) (v)	-	-	(36)	(14)
Instituto Hermes Pardini S.A. (empresa ligada) (ii) (iii)	2.902	-	(4.310)	(2.213)
Laboratório Padrão S.A. (empresa ligada) (iii)	-	-	(123)	(74)
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(1)	(2)
Laboratório de Patologia Clínica Dr. Paulo C. de Azevedo Ltda. (empresa ligada) (ii) (iii)	130	-	(101)	(56)
Instituto de Análises Clínicas de Santos Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(863)	(474)
Moscogliato Serviço de Ultrasom Ltda. (empresa ligada) (ii) (iii)	70	-	(1.104)	(737)
Anatomia Patológica Hugo Silviano Brandão Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	-	(2)	(3)
Alelo S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(698)	(695)
Gestão Opme Ltda.- Advice Health (empresa ligada) (v)	-	-	(2.072)	(176)
Total	78.971	115.254	(191.054)	(134.134)

(i) Refere-se saldo em conta corrente, despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.

(ii) Refere-se a prêmios.

(iii) Refere-se a sinistros avisados/pagos.

(iv) Refere-se a dividendos.

(v) Refere-se a prestação de serviços, serviços de assistência, alimentação.

(vi) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relativas a eventos indenizáveis, benefícios de farmácia, assistência de viagem e alimentação.

a) Benefícios a empregados**Planos de Previdência Complementar**

A contribuição para os planos durante o exercício de 2024 totalizou R\$81 (R\$76 em 31 de dezembro 2023); além disso, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social, sendo que os administradores abdicaram do direito de recebimento da remuneração, posto que receberam honorários de outra empresa da Organização.

12. Patrimônio Líquido**a) Capital social e dividendos**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 920.062.783 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2024 está demonstrado a seguir:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	86.176	78.552
Constituição da reserva legal	(4.309)	(3.928)
Base de cálculo dos dividendos	81.867	74.624
Dividendos pagos e propostos	81.867	5.625
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	100%	8%

b) Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2024, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$40.000, em espécie, mediante a emissão de 46.447.608 novas ações ordinárias-nominativas escriturais, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2024, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$70.000, em espécie, mediante a emissão de 81.177.316 novas ações ordinárias-nominativas escriturais, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de setembro de 2024, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$250.000, sem cancelamento de ações.

Durante o exercício de 2024, foi deliberado pelos administradores, através de reunião de diretoria, a destinação de dividendos extraordinários, no montante de R\$186.867, sendo R\$81.867, por conta do resultado do exercício e R\$105.000, mediante utilização de parte da conta "Reservas de lucros - Estatutárias".

c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após constituição de reserva legal e outras deduções legais, é efetuada ao final de cada exercício social, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do Capital Social integralizado, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

e) Patrimônio líquido ajustado e capital regulatório

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência na data-base:

	2024
Patrimônio líquido contábil	441.098
(-) Despesas antecipadas	(56)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	441.042
Capital regulatório (maior valor entre I e II)	153.768
Capital base (I)	11.702

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli	Diretor-Presidente	Vinicius Marinho da Cruz	Diretor
Rodrigo Bacellar Wuerkert	Diretor Geral	Valdirene Soares Secato	Diretora
Flávio Bitter	Diretor Gerente	Antonio Alexandre Arias	Diretor
Thais Jorge de Oliveira e Silva	Diretora		
Sylvio Roberto Alves Vilardi	Diretor		
Fabio Miranda Daher	Diretor		

Alberto Barcellos Miranda
Contador CRC-1RJ-094195/O-2 S SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A.

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

	2024
Capital baseado em riscos (II) (*)	153.768
Risco de crédito	76.465
Risco de mercado	11.422
Risco operacional	73.681
Efeito da correlação (benefício)	(7.800)
Suficiência	287.274

(*) O cálculo do capital baseado em riscos corresponde a soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação, seguindo as definições da Resolução Normativa ANS nº 569/2022. O capital baseado no risco de subscrição não se aplica a contratos de planos de saúde na modalidade de preço pós-estabelecido, como a Bradesco Saúde Operadora de Planos.

13. Detalhamento das contas de resultado**a. Receita de operações de assistência à saúde**

	2024	2023
Contraprestações líquidas/prêmios retidos	148.954	109.335
(-) Tributos	(10.241)	(7.358)
Total	138.713	101.977

b. Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde

	2024	2023
Despesas com prestação de serviços	(25.717)	(16.807)
Despesas com seguros	(12.869)	(6.892)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(663)	(691)
Constituição de provisão para perdas sobre créditos	(157)	(196)
Outras despesas operacionais	(16.395)	(10.888)
Total	(55.801)	(35.474)

c. Despesas administrativas

	2024	2023
Despesas com pessoal próprio	(4.882)	(4.562)
Ordenados	(2.154)	(2.100)
INSS/FGTS	(738)	(729)
Alimentação ao trabalhador	(694)	(695)
Despesa com transporte de empregados	(238)	(223)
Planos de previdência privada	(81)	(76)
Outras	(977)	(739)
Serviços de terceiros	(1.948)	(1.181)
Despesas com donativos e contribuições	(1.066)	(1.196)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(238)	(250)
Publicações legais	(163)	(214)
Despesas com localização e funcionamento	(108)	(56)
Despesa com tributos	(2)	(3)
Outras despesas administrativas	(459)	(1.191)
Total	(8.866)	(8.653)

d. Resultado financeiro líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	58.727	61.408
Outras receitas financeiras	6.836	2.100
Subtotal	65.563	63.508
Despesas financeiras		
Atualização monetária de contingências passivas	(369)	(219)
Tributação sobre operações financeiras	(1)	(87)
Outras despesas financeiras	(876)	(388)
Subtotal	(1.246)	(694)
Total	64.317	62.814

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Impostos diferidos		
Reversão/constituição no exercício sobre adições temporárias	1.806	(82)
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(46.437)	(39.353)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(44.631)	(39.435)

14. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Resultado antes dos impostos e participações	131.162	118.507
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(44.595)	(40.292)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações no resultado	(121)	(177)
Contribuição entidade de classe	(195)	(79)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	-	132
Doações, patrocínios e brindes	(169)	(329)
Outros valores	449	1.310
Imposto de renda e contribuição social do período	(44.631)	(39.435)
Alíquota efetiva	34,03%	33,28%

15. Outras informações**a. Conciliação do Resultado Líquido com o Caixa Líquido das Atividades Operacionais**

	2024	2023
Resultado líquido do exercício	86.176	78.552
(-) Outros (PLR/ajustes)	443	490
(+/-) Variação das aplicações	231.843	(36.936)
(+/-) Aplicações garantidoras de provisões técnicas	272.725	(66.726)
(+/-) Aplicações livres	(40.882)	29.790
(+/-) Variação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde	(157.418)	(312.100)
(+/-) Contraprestação pecuniária/prêmios a receber	(157.418)	(312.100)
(+/-) Variação de créditos tributários e previdenciários	(14.207)	(2.053)
(+/-) Variação de bens e títulos a receber	202	289
(+/-) Variação das despesas antecipadas	-	(56)
(+/-) Variação de depósitos judiciais e fiscais	(1.802)	(1.248)
(+/-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	182.932	185.336
(+/-) Variação de débitos de operações de assistência à saúde	580	(311)
(+/-) Variação de provisões para ações judiciais	5.612	1.197
(+/-) Variação de tributos e encargos sociais a recolher	1.694	6.475
(+/-) Variação de débitos diversos	6.832	17.086
(+/-) Variação de ajustes de título e valores mobiliários (PL)	(651)	(1.333)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	342.236	(64.612)

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos evidência dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP25219/O-0

